3 de setembro: São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja

Evangelho (*Lc* 22,24-30): E surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles deveria ser considerado o mais importante. Mas Jesus lhes ponderou: «(...) Contudo, entre vós, Eu Sou como aquele que serve (...)».

São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja (540-604)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos o papa que começou a usar o título de “servo dos servos de Deus”. Nasceu em Roma. Gregório entrou cedo na carreira administrativa, tornando-se prefeito da cidade: permaneceu-lhe um profundo sentido da ordem e da disciplina. Não muito tempo depois, deixou qualquer cargo civil, para se retirar na sua casa e iniciar a vida de monge. No seu coração Gregório permaneceu um simples monge: o seu desejo era de viver como monge, em diálogo permanente com a Palavra de Deus, mas por amor de Deus soube fazer-se servo de todos numa época repleta de tribulações.

Eleito bispo de Roma, enfrentou a invasão dos longobardos. São Gregório via este povo com os olhos de um bom pastor; preocupou-se com a conversão dos jovens povos e da nova organização civil da Europa. Ao lado da acção meramente espiritual e pastoral, o Papa Gregório tornou-se protagonista activo também de uma mutiforme actividade social: não por acaso lhe foi depressa atribuído o título de “consul Dei”.

—Em sua pregação, notou-se que a alma de São Gregório Magno se alimentava da Bíblia, que ele leu com humildade: «O pregador deve banhar a sua pena no sangue do seu coração; assim, poderá chegar também ao ouvido do próximo».